

Aluno(a):

Nº

Ano/Série:2SM

Professor(a): Josivan Monte

Data: 30/03/2020

Nota:

ATIVIDADE DE LITERATURA

Assunto: Segunda Geração Romântica

A segunda geração romântica no Brasil é o período que corresponde de 1853 a 1869. Denominada “**Ultrarromântica**” ou a Geração “**Mal do Século**” os principais temas dessa fase são: morte, amor não correspondido, tédio, insatisfação, pessimismo. No Brasil, tem como marco inicial a publicação da obra *Poesia* (1853), de Álvares de Azevedo (1831-1852). Nessa fase, a literatura sofreu forte influência do poeta britânico George Gordon Byron (1788-1824). Isso porque os escritores absorvem um estilo de vida boêmio e noturno, além do pessimismo romântico presente na literatura de Byron. Por isso, essa geração ficou conhecida também por “**Geração Byroniana**”.

Características

A Segunda Geração Romântica tem como principais características:

- Profundo subjetivismo
- Sentimentalismo exacerbado
- Pessimismo e melancolia
- Egocentrismo e individualismo
- Fuga da realidade
- Escapismo
- Saudosismo
- Cultuavam o gosto pela morte e o tédio pela vida

Alguns escritores brasileiros que se destacaram nessa fase:

Manuel Antônio Álvares de Azevedo (1831-1852)

Álvares de Azevedo foi escritor contista, dramaturgo, poeta e ensaísta brasileiro. Destacam-se as obras publicadas postumamente: *Três Liras* (1853) e *Noite na Taverna* (1855).

Casimiro José Marques de Abreu (1837-1860)

Casimiro de Abreu foi poeta brasileiro, autor do célebre poema "Meus Oito Anos" (1857). Ademais, podemos destacar as obras: *As Primaveras* (1859), *Saudades* (1856) e *Suspiros* (1856).

Luís Nicolau Fagundes Varela (1841-1875)

Poeta brasileiro e patrono na Academia Brasileira de Letras, Fagundes Varela foi um importante escritor da literatura romântica brasileira. Mesmo sendo considerado byroniano já apresentava em sua obra, características da terceira geração romântica. De sua obra podemos citar: *Vozes da América* (1864), *Noturnas* (1860). É considerado poeta de transição entre a segunda e a terceira geração

Luís José Junqueira Freire (1832-1855)

Junqueira Freire foi um monge, sacerdote e poeta brasileiro. Com uma obra, muitas vezes considerada conservadora, abordou temas como: horror, desejo reprimido, sentimento de pecado, revolta, remorso e obsessão de morte. Podemos citar: *Inspirações do Claustro* (1855).

ATIVIDADES SOBRE A SEGUNDA GERAÇÃO ROMÂNTICA

I. "Pálida, à luz da lâmpada sombria
Sobre o leito de flores reclinada,
como a lua por noite embalsamada,
Entre as nuvens do amor, ela dormia!"

II. "Uma noite, eu me lembro... Ela dormia
Numa rede encostada molemente...
Quase aberto o roupão... solto o cabelo
E o pé descalço no tapete rente".

1. Os dois textos apresentam diferentes concepções da figura da mulher.

- a- Apontar nos dois textos situações contrastantes que revelam essas diferentes concepções.
- b- Se ambos os textos são românticos, como explicar a diferença no tratamento do tema?

2. Em relação ao Romantismo, pode-se afirmar que:

I –O poeta romântico deixa-se arrebatar pelo conflito entre o mundo imaginário e o real, expresso num sentimentalismo acentuado.

II –Casimiro de Abreu, Álvares de Azevedo, Fagundes Varela e Gonçalves de Magalhães pertencem à segunda geração romântica.

III –O ilogismo leva o autor romântico a instabilidades emocionais que são traduzidas em atitudes contraditórias: entusiasmo e depressão, alegria e tristeza.

Estão corretas as afirmativas:

- a- Apenas I e III.
- b- I, II e III.
- c- Apenas II.
- d- Apenas I e II.
- e- Apenas III.

3. O conhecido "Mal-do-século" representa uma das características que demarcam a segunda geração romântica. Dessa forma, faça um comentário procurando relacionar esse aspecto com a morte prematura de quase todos os representantes que pertenceram à época em questão (ultrarromântica).

4. Evidenciam-se a seguir alguns fragmentos extraídos do poema de Álvares de Azevedo intitulado "Lembrança de Morrer". Assim, após uma leitura atenta, procure nele evidenciar algumas características da época romântica, sobretudo aquelas pertencentes à segunda geração, e expressá-las exemplificando por meio dos próprios versos:

LEMBRANÇA DE MORRER

No more! O never more!

SHELLEY

*Quando em meu peito rebentar-se a fibra,
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente.
E nem desfolhem na matéria impura
A flor do vale que adormece ao vento:
Não quero que uma nota de alegria
Se cale por meu triste passamento.
Eu deixo a vida como deixa o tédio*

*Do deserto o poento caminheiro...
Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um sineiro...
Como o desterro de minh'alma errante,
Onde fogo insensato a consumia,
Só levo uma saudade — é desses tempos
Que amorosa ilusão embelecia.
Só levo uma saudade — e dessas sombras
Que eu sentia velar nas noites minhas...
E de ti, ó minha mãe! pobre coitada
Que por minhas tristezas te definhas!
[...]*

5- (Enem -2010)

Soneto

Já da morte o palor me cobre o rosto,
Nos lábios meus o alento desfalece,
Surda agonia o coração fenece,
E devora meu ser mortal desgosto!
Do leito embalde no macio encosto
Tento o sono reter!... já esmorece
O corpo exausto que o repouso esquece...
Eis o estado em que a mágoa me tem posto!

O adeus, o teu adeus, minha saudade,
Fazem que insano do viver me prive
E tenha os olhos meus na escuridade.

Dá-me a esperança com que o ser mantive!
Volve ao amante os olhos por piedade,
Olhos por quem viveu quem já não vive!

(AZEVEDO, A. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000)

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é

- a) a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.
- b) a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.
- c) o descontrole das emoções provocado pela autopiedade.
- d) o desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.
- e) o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.